

ANC 88
Pasta 77/79
014/1977

Assembleia 16 MAI 1977 **O GLOBO**
Constituinte é a única

saída, diz líder do MDB

SÃO PAULO (O GLOBO) — O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Freitas Nobre, disse ontem que "constatado o impasse, resta procurar uma saída, que seria a convocação de um parlamento com poderes constituintes, isto é, o Governo poderá dissolver imediatamente este Congresso e convocar eleições para escolha de outro, com poderes constituintes. Isto seria útil até para se conseguir a coincidência de mandatos parlamentares".

Freitas Nobre comentava as declarações do vice-presidente da Arena, Senador Jarbas Passarinho, a respeito do caráter autocrático do AI-5:

— As declarações do Senador Jarbas Passarinho confirmaram o impasse constitucional. Como ex-ministro de dois governos, o Coronel Jarbas Passarinho tem dupla autoridade para esta análise. Em todas as crises com que se defrontaram os países civilizados e de tradição democrática, o caminho foi o da convocação de constituinte.

Sem arbítrio

Freitas Nobre acredita que "o que poderia ser considerado um arbítrio com a dissolução do Congresso Nacional seria uma medida de significado altamente democrático desde que sua convocação ocorresse no mesmo ato, com prazo certo para que se realizem as eleições".

— Não podemos nos esquecer de que a tradição democrática francesa não se sentiu ferida, quando o ex-Presidente De Gaulle dissolveu o Congresso e fez a convocação constituinte. Os próprios parlamentares que haviam perdido seus mandatos saíram da Assembleia francesa em direção aos Campos Eliseos para aplaudir o Presidente.

Isto, segundo o deputado da oposição, "porque sempre que se convoca o povo para uma manifestação democrática através do voto a medida é sempre popular".

— A convocação de um novo Congresso, com poderes constituintes, só não se efetivará se as intenções do Governo não forem as de procurar uma solução nacional e definitiva para a crise, que deve propiciar, por isso mesmo, a grande oportunidade para unir a família brasileira, apagando ressentimentos e desfazendo equívocos.

Crítica às indiretas

RECIFE (O GLOBO). — "As eleições indiretas contribuíram para o surgimento das piores safras de governadores de Estado neste país" — disse ontem o vice-líder da bancada do MDB na Câmara Federal, Deputado Fernando Lira,

acrescentando que "esse fato tende a se agravar no futuro".

— Com o pleito indireto — ressaltou — os governadores escolhidos vêm decaindo de qualidade: se os primeiros eram os menos ruins da Arena, os de 70 já foram ruins, os de 74 piores, e os de 78 certamente serão píssimos.

Para Fernando Lira, "os senadores bionicos serão escolhidos entre, a vassalagem, pois ninguém que tenha dignidade política não aceitará o cargo de senador picareta da República."

Afirmou o deputado opositor que a convocação de uma Constituinte é a única tese a ser defendida quando os postulados democráticos da Constituição ficam exauridos.

— O sonho ainda não é matéria proibida. O sonho de uma Constituinte democrática é prever com realismo o que irá acontecer a curto ou médio prazo.

Reivindicações

— Há quatro anos, acreditava-se que a liberalização da grande imprensa era um sonho. A luta encabeçada por Pedroso Horta em defesa dos direitos humanos, juntamente com a ABI, OAB e Comissão de Justiça e Paz, era considerada suicida. E muitos pensavam assim porque viram, inclusive, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana ser desativado — irrisou.

— Hoje, a luta pelo restabelecimento dos direitos humanos não é apenas do MDB. Quem acreditava, depois de dizimadas as lideranças estudantis de 1968, que os estudantes brasileiros, em 1977, fossem capazes de reivindicar? Era um sonho impossível, mesmo porque os estudantes de 77 não conhecem aquele período, nem dele ouviram falar.

— O próprio Governo — prosseguiu — jamais pensou que alguém neste país tivesse coragem de ir à rua protestar, porque até agora só é admitido louvar, bajular.

Relembrou que, em 1974, ninguém acreditava que o MDB se tornasse maioria no país, como ocorreu no Senado.

— Quem, ao passear na Europa, em março de 1974, julgava que um mês depois, Portugal não seria salazarista e que a Grécia derrubasse a ditadura? Da mesma forma, ninguém ousaria imaginar que Juan Carlos, na Espanha, seria um monarca de tendência democrática, com uma Assembleia Nacional Constituinte da qual participaram nada menos de 194 partidos, inclusive o comunista, com a ala passionária encabeçando a chapa.

ANC
V